



CSHG Residencial FII

Agosto 2022

CSHG Residencial
Fundo de Investimento Imobiliário – FII
("CSHG Residencial FII", "Fundo" ou "HGRS11")
CNPJ nº 41.922.239/0001-04

Faça parte do nosso mailing

[Cadastre-se](#)



Valor Patrimonial do Fundo	Nº de cotas	Cota patrimonial¹	Nº de cotistas	Rendimento
R\$ 151,3 milhões	1.492.940	R\$ 101,33	6	R\$ -
Valor dos Ativos	Nº Ativos	Unidades Residenciais	ABL¹ Total	Ocupação¹
R\$ 203,3 milhões	2	110	9.971,34 m ²	61,0 %

1. Comentários do Gestor

Neste mês, o Fundo apurou uma receita total de locação, proveniente da operação do JML 747, de R\$ 202,7 mil (R\$ 0,14 por cota) e um resultado no regime de caixa de R\$ 7,3 mil negativos. O resultado deste mês foi pontualmente impactado por uma maior receita financeira dos recursos em caixa e menor despesa com o CRI, e espera-se que o resultado do Fundo permaneça negativo até o início de 2023, quando a partir de então os dois ativos deverão atingir certo nível de maturação. A geração de receita do Fundo acompanha o nível de maturação dos empreendimentos, sendo que o JML 747 iniciou suas atividades em janeiro de 2022 e ainda está em período de crescimento da ocupação e o Faria Lima está em obras, com previsão para início da operação até o final de 2022.

1.1. Resultado Consórcio JML 747

O JML 747 gerou resultado total de R\$ 535,7 mil, sendo repassado para o Fundo 40,3% deste valor, ou seja, R\$ 202,7 mil (R\$ 69,8/m²). O resultado apurado total de R\$ 202,7 mil é 23% inferior ao resultado do mês anterior devido, principalmente, à receita de locação menor no mês de agosto comparativamente com o mês de julho. Isso ocorreu devido ao impacto de alugueis pagos adiantados no mês de julho, elevando a receita de locação naquele mês. Quando completamente maturado, esperamos que o JML 747 distribua resultado médio mensal em torno de R\$ 400 mil (R\$ 135,00-140,00/m²/mês). Este resultado irá compor a linha de "Receita de Locação" na seção Composição do Resultado deste relatório.

(Valores em reais: R\$)	Agosto de 2022	Julho de 2022	Total
Receita de Locação ¹	934.772	1.092.419	2.027.191
Despesas Imobiliárias ¹	(388.745)	(406.146)	(794.891)
NOI¹ JML 747	546.028	686.273	1.232.301
<i>R\$/m²/mês</i>	<i>75,8</i>	<i>95,3</i>	
Despesas Financeiras ¹	(278)	(245)	(523)
Despesas Consórcio ¹	(10.066)	(11.987)	(22.053)
Outras Despesas ¹	-	-	-
Resultado Consórcio¹ JML 747	535.684	674.041	1.209.725
Repasse CSHG Residencial (40,3%)	215.898	271.661	487.559
Taxa de Gestão ¹	(13.208)	(9.405)	(22.614)
Resultado¹ CSHG Residencial	202.690	262.255	464.945
<i>R\$/m²/mês</i>	<i>69,8</i>	<i>90,3</i>	

Fonte: CSHG.

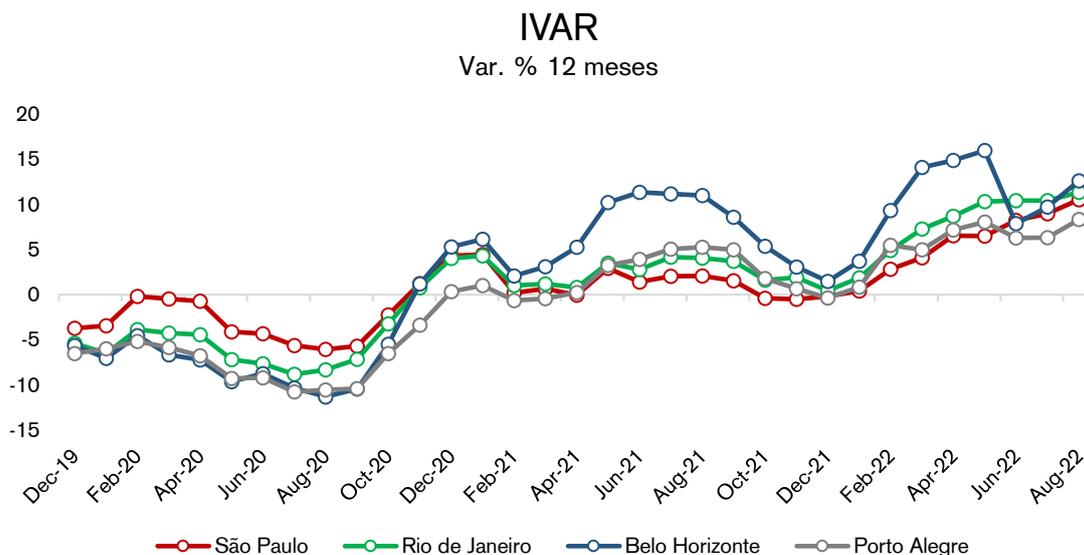
1.2. Mercado Residencial

Atualmente, o Fundo concentra o portfólio em ativos de renda residencial que operam no modelo *longstay*¹ de alto padrão, localizados em regiões de alta demanda em São Paulo. Apesar dos ativos apresentarem características específicas de localização, preço e público-alvo, também acompanhamos o desempenho do mercado de locação residencial de forma mais abrangente, a fim de estudar o mercado e identificar boas oportunidades de investimento para o Fundo.

Diante disso, observamos que o preço de locação dos imóveis residenciais, de maneira geral, tem apresentado crescimento. O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (IBRE-FGV) divulga mensalmente o IVAR (Índice de Variação de Aluguéis Residenciais), que mede a evolução mensal dos valores de aluguéis residenciais em quatro das principais capitais brasileiras: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Os dados usados na elaboração do IVAR são valores de contratos de aluguel fornecidos por um conjunto de agentes do mercado imobiliário que fazem a intermediação de operações de locação como, por exemplo, o QuintoAndar. Portanto, o IVAR está sendo calculado a partir de bases de dados estatisticamente significativas e que representam apropriadamente a evolução dos valores de aluguéis de imóveis residenciais nestas capitais do país. Além disso, pela metodologia utilizada pela FGV, toda vez que um contrato de aluguel residencial é reajustado ou renegociado, o IVAR considera esta informação. A metodologia de cálculo do índice está disponível no site ([link](#)).

Podemos observar que a variação percentual do IVAR *yoj* tem apresentado crescimento a partir de 2022. Em São Paulo, as taxas interanuais saltaram de 0,4% em jan/22 para 10,5% em ago/22. Em 2022, a variação do IVAR em São Paulo foi de 7,6%, contra uma variação do IPCA de 3,8% no período, de forma que os aluguéis na cidade aumentaram 3,8% em termos reais no período. Em nossa visão, o avanço nos valores dos aluguéis está relacionado com o movimento de recomposição dos valores dos aluguéis após a pandemia: nos dois últimos anos, muitos proprietários de imóveis renegociaram contratos de locação, concedendo descontos e carências; agora, com a retomada econômica, os donos dos imóveis estão vendo espaço para reajustes e, de outro lado, os inquilinos têm mais condições/necessidade de pagar. Além disso, a retomada das atividades presenciais e do segmento corporativo fez com que muitas famílias retornassem às capitais, contribuindo para o aumento da demanda no mercado de aluguel de imóveis.



Fonte: IBRE-FGV

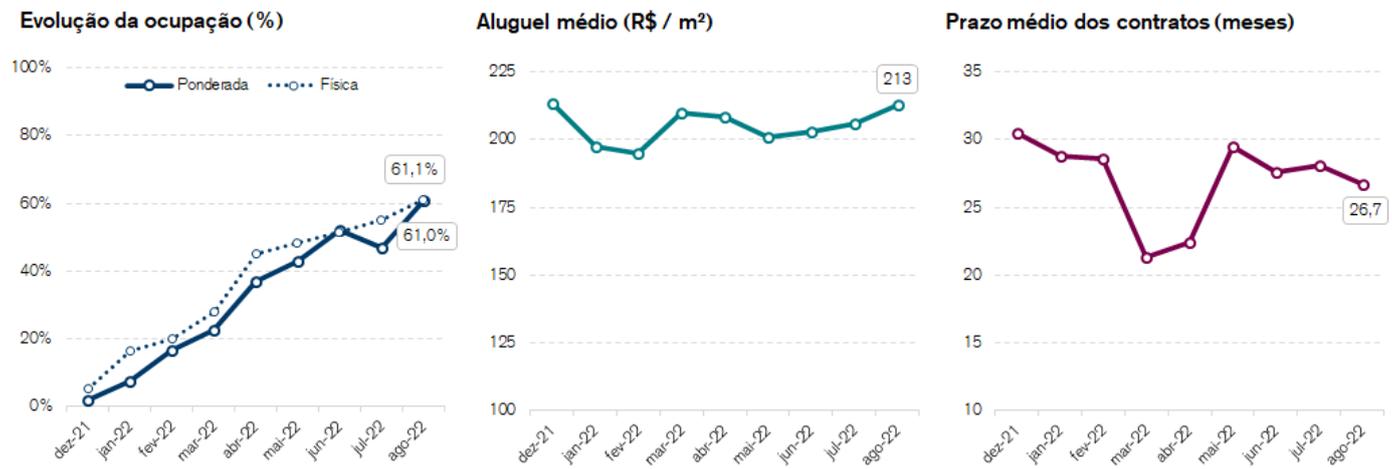
Vemos nesta retomada de preços de locação residencial um indicativo de que o processo de normalização pós pandemia vem acontecendo de fato e, em nossa visão, os preços devem continuar subindo, contribuindo para a tese de investimento em imóveis residenciais para renda.

2. Comercial

O JML 747 fechou o mês de agosto com ocupação ponderada de 61,0% (vs 47,1% em julho) e preço médio de locação de R\$ 213,0 (vs R\$ 205,8 em julho). A ocupação ponderada foi maior em relação ao mês de julho tanto pelo maior número de contratos vigentes, aumentando a área ocupada, quanto pelas datas de entrada e saída dos contratos dentro do mês. Neste caso, a maioria das entradas dos novos contratos ocorreram no início do mês e, as saídas, ocorreram da metade para o final do mês; por conta disso, a ponderação dos dias ocupados dentro do mês foi maior. Além disso, o preço médio de locação tem crescido, uma vez que as novas locações estão sendo negociadas a um patamar de preço mais elevado comparativamente com os meses anteriores, indicativo de que a estratégia comercial adotada pela JFL tem gerado bons resultados, associada também à retomada das atividades presenciais e do mercado de trabalho, que têm refletido maior demanda pelo aluguel de imóveis. A ocupação crescente reflete o processo contínuo de maturação do ativo, e esperamos que em 12 meses do início da operação (jan/22) o JML 747 atinja sua ocupação estável, próxima de 85%.

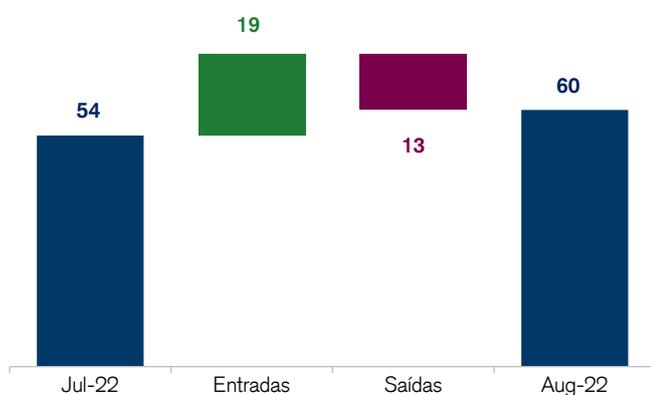
Em agosto, também, tivemos 19 novas entradas (vs 17 em julho) e 13 saídas (vs 12 em julho), totalizando 60 contratos vigentes ao final do mês. As 60 unidades ocupadas representavam uma ocupação física de 61,1% (vs 55,0% em julho) em relação ao total de unidades detidas pela JFL e o Fundo.

Vale destacar aqui a diferença entre a ocupação ponderada e a ocupação física. No primeiro caso, a área ocupada é ponderada pela quantidade de dias ocupados dentro do mês. Vamos considerar, por exemplo, um contrato de locação de uma unidade de 45 m² com início no dia 31/07/2022 e término em 31/08/2022: a área ocupada representa 0,62% da área total (7.204,60 m²) e os dias ocupados, dentro do mês de agosto, representam 100% dos dias (31 dias ocupados dentro de um intervalo de 31 dias totais). Portanto, a ocupação ponderada será a multiplicação das duas coisas, ou seja, 0,62%. No caso da ocupação física, trata-se de uma foto da ocupação das unidades ao final do mês, sem ponderar pela ocupação ao longo do mês.



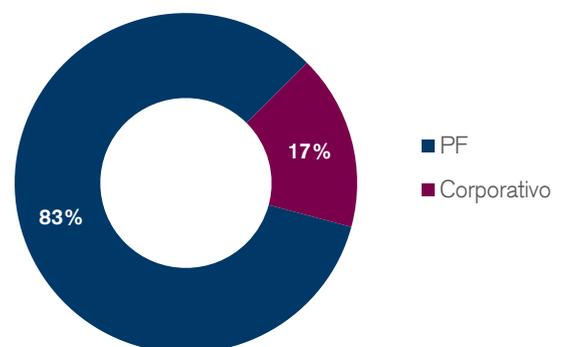
Fonte: CSHG.

Entradas e Saídas (nº de Contratos Vigentes)



Fonte: CSHG.

Concentração por Segmento (% Contratos Vigentes)



3. Técnico

Neste mês a equipe de engenharia está acompanhando os ativos do portfólio com destaque para os pontos abaixo:

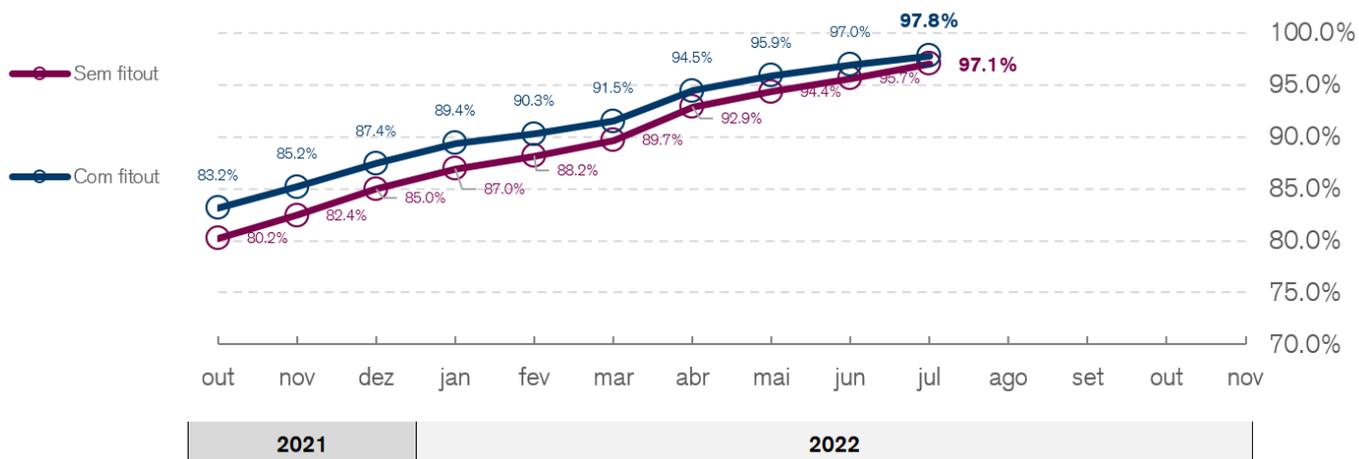
- (i) **Faria Lima:** A obra alcançou um avanço físico de 97,1% ao longo do mês de julho – mês de referência para fins de monitoramento da obra -, considerando apenas o avanço dos itens executados correspondentes ao fluxo de obra sem *fit-out*, ou seja, o conjunto de itens que se referem às condições de estrutura e segurança da edificação. Embora o Habite-se do imóvel já tenha sido emitido, ainda restam pendências a serem finalizadas que não implicam a habitabilidade do edifício. No que diz respeito ao avanço físico com *fit-out*, a obra alcançou o patamar de 97,8%, sendo que as primeiras unidades a serem finalizadas serão as localizadas entre os pavimentos 7 e 13. O processo de início de recebimento dessas unidades pelo Fundo está estimado para os meses de setembro e outubro.

Edifício Faria Lima: Acompanhamento da obra

	Ano	2021			2022											Total				
		Mês	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out		nov			
Sem fitout	Avanço físico mensal realizado	8.4%	2.2%	2.6%	2.0%	1.2%	1.5%	3.2%	1.5%	1.3%	1.4%	2.9%	-	-	-					
	Acumulado físico realizado	80.2%	82.4%	85.0%	87.0%	88.2%	89.7%	92.9%	94.4%	95.7%	97.1%	100.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.00%				
Com fitout	Avanço físico mensal realizado	8.7%	2.0%	2.3%	2.0%	0.9%	1.2%	3.0%	1.5%	1.0%	0.9%	0.6%	1.2%	0.4%	-					
	Acumulado físico realizado	83.2%	85.2%	87.4%	89.4%	90.3%	91.5%	94.5%	95.9%	97.0%	97.8%	98.4%	99.6%	100.0%	100.0%	100.00%				
											realizado					previsto				

Fonte: CSHG.

Comparativo da curva de evolução física da obra



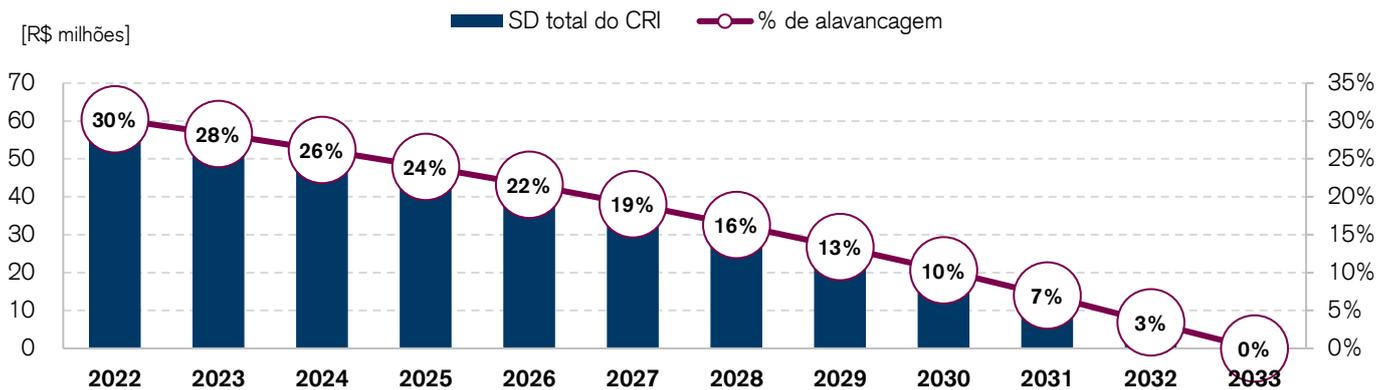
Fonte: CSHG.

4. CRI a Pagar

A partir do relatório de março de 2022, o percentual de alavancagem do Fundo está sendo calculado sobre o valor dos ativos (JML 747 e Faria Lima) na carteira, que atualmente totaliza R\$ 203,3 milhões. Anteriormente, este percentual estava sendo calculado sobre o Patrimônio Líquido.

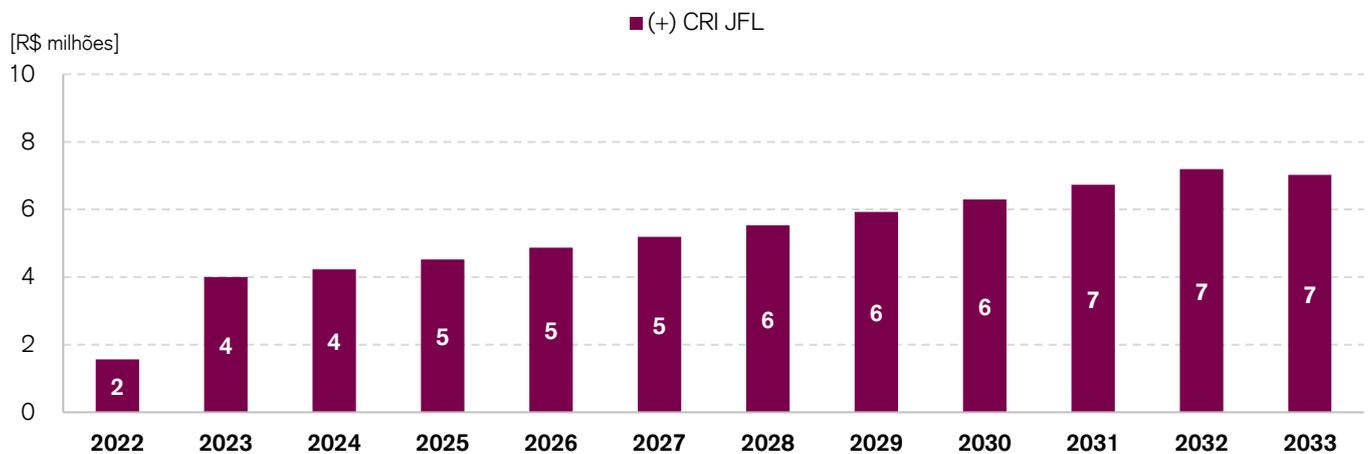
Desde o início do pagamento de amortização da operação de securitização utilizada para viabilizar a aquisição dos ativos do Fundo no mês passado, passaremos a informar as métricas de alavancagem do Fundo. A operação tem volume inicial de R\$ 60,0 milhões, juro remuneratório de 6,8% ao ano, atualização monetária pelo IPCA e vencimento em 10 de novembro de 2033 (12 anos de prazo). Nos gráficos abaixo, é possível verificar: (i) Saldo Devedor total e % de alavancagem do Fundo frente ao valor dos empreendimentos na carteira; e (ii) amortização do Saldo Devedor atual, o qual mostra as tranches de pagamento que o Fundo precisa honrar ao longo dos anos.

Gráfico de Saldo Devedor (“SD”) total do CRI e % de alavancagem do Fundo (SD/Valor dos Ativos)



Fonte: CSHG.

Gráfico de Amortização do Saldo Devedor atual do CRI



Fonte: CSHG.

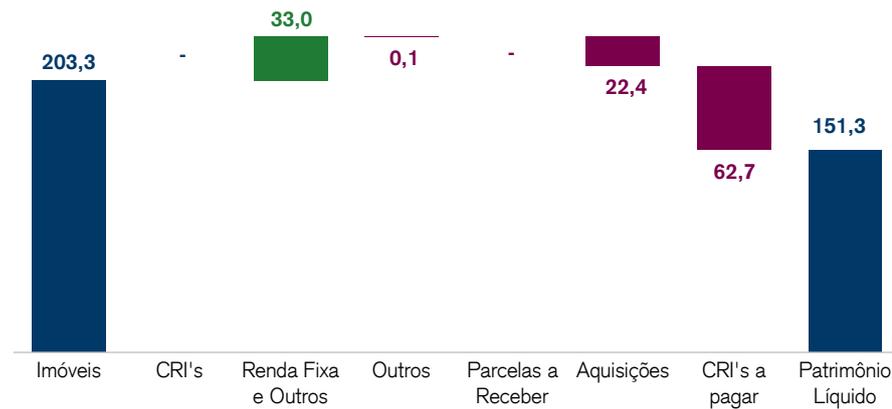
Composição do Resultado

(Valores em reais: R\$)	Agosto de 2022	Julho de 2022	2022	12 Meses
Receita de Locação ¹	202.690	262.255	928.628	928.628
Rendimentos Mobiliários ¹	(78.382)	(169.077)	(1.616.632)	(2.107.773)
Ganhos de Capital Bruto ¹	-	-	-	-
IR sobre Ganho de Capital	-	-	-	-
Total de Receitas	124.307	93.178	(688.004)	(1.179.145)
Despesas Imobiliárias ¹	-	-	-	-
Despesas Operacionais ¹	(131.627)	(87.176)	(784.738)	(842.300)
Total de Despesas	(131.627)	(87.176)	(784.738)	(842.300)
Resultado¹	(7.319)	6.001	(1.472.742)	(2.021.444)
Rendimento anunciado	-	-	-	-
Quantidade de Cotas	1.492.940	1.492.940	-	-

Fonte: CSHG.

Carteira

Composição do Patrimônio Líquido (Valores: R\$ milhões)



(Valores: R\$ milhões)

Item	Valor (R\$ milhões)
Imóveis	203,3
CRI's	-
Renda Fixa e Outros	33,0
Outros	(0,1)
Parcelas a Receber	-
Aquisições	(22,4)
CRI's a pagar	(62,7)
Patrimônio Líquido	151,3
Quantidade de Cotas (n°)	1.492.940
Cota Patrimonial (R\$)	101,33

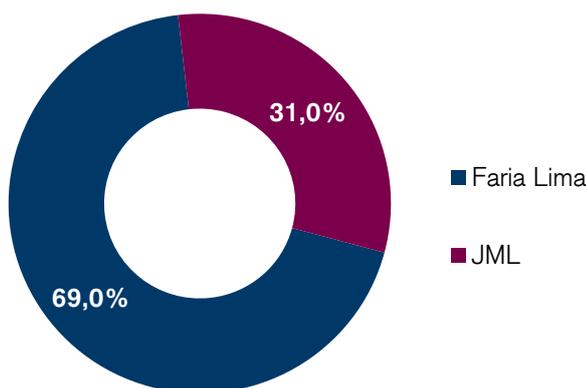
Fonte: CSHG.

Detalhamento Aquisições/ CRI's a pagar e Parcelas a Receber

Prazo	Classificação	Descrição	Valor (R\$ milhões)	Fato Relevante
Até 6 meses	Aquisições	Aquisição Faria Lima	(7,4)	(link)
6 a 12 meses	Aquisições	Aquisição Faria Lima	(14,9)	(link)
Maior que 12 meses	CRI's a pagar	Saldo CRI JFL	(62,7)	(link)

Fonte: CSHG.

Ativos Imobiliários (% Valor Patrimonial)



Fonte: CSHG.

Distribuição Geográfica



#	Ativo Imobiliário	Localização
1	JML	R. José Maria Lisboa
2	Faria Lima	Av. Rebouças

Fonte: CSHG.

Principais Eventos

<p>26/07/2022 (Link)</p>	<p>Reavaliação de Imóveis</p> <p>Os imóveis do Fundo foram avaliados a mercado (valor justo) pela empresa CBRE Consultoria do Brasil LTDA, resultando em valor 12,01% superior aos valores contábeis dos referidos imóveis e em variação positiva de aproximadamente 16,48% no valor patrimonial da cota do Fundo.</p>
<p>30/06/2022 (Link)</p>	<p>Conclusão do recebimento das unidades do JML 747</p> <p>Em junho de 2022, o Fundo concluiu o recebimento de todas as 43 unidades que detém do JML 747. Quando da aquisição do imóvel, parte do valor foi pago à vista e parte a prazo, a medida que as obras de <i>fit-out</i> das unidades fossem finalizadas e validadas.</p>
<p>06/06/2022 (Link)</p>	<p>Emissão do Habite-se do Faria Lima</p> <p>Em junho de 2022, foi concluída a emissão do Habite-se do Faria Lima. Este documento autoriza o início da utilização efetiva de construções ou edificações destinadas à habitação.</p>
<p>20/12/2021 (Link)</p>	<p>Reavaliação Anual de Imóveis</p> <p>Os imóveis do Fundo foram avaliados a mercado (valor justo) pela empresa CBRE Consultoria do Brasil LTDA, resultando em valor 11,90% superior aos valores contábeis dos referidos imóveis.</p>
<p>19/11/2021 (Link)</p>	<p>Conclusão da Aquisição dos Imóveis JML 747 e Faria Lima</p> <p>O Fundo adquiriu os direitos reais aquisitivos de 110 apartamentos destinados à locação residencial. Para o empreendimento JML 747, foi pago o valor total de R\$ 51.487.499,14 e para o Faria Lima, R\$ 106.344.488,88, resultando no valor total da transação de R\$ 157.831.988,02.</p>
<p>16/11/2021 (Link)</p>	<p>Assinatura do Compromisso de Compra e Venda de Imóveis</p> <p>O Fundo firmou 2 Instrumentos Particulares de Compromisso de Compra e Venda de Imóveis, Sob Condições Resolutivas, que compreendem negócios jurídicos interligados, por meio dos quais se comprometeu, desde que não verificadas determinadas condições resolutivas, a adquirir 43 unidades autônomas residenciais do empreendimento JML 747 e 67 unidades autônomas residenciais do empreendimento Faria Lima.</p>

Ativos Imobiliários

JML 747



JML 747

R. José Maria Lisboa, 757

Jardins

ABL: 2.904 m² (43 unidades)

Participação: 28,8%

Ocupação: 61,0%



Fonte: CSHG.

Faria Lima



Faria Lima

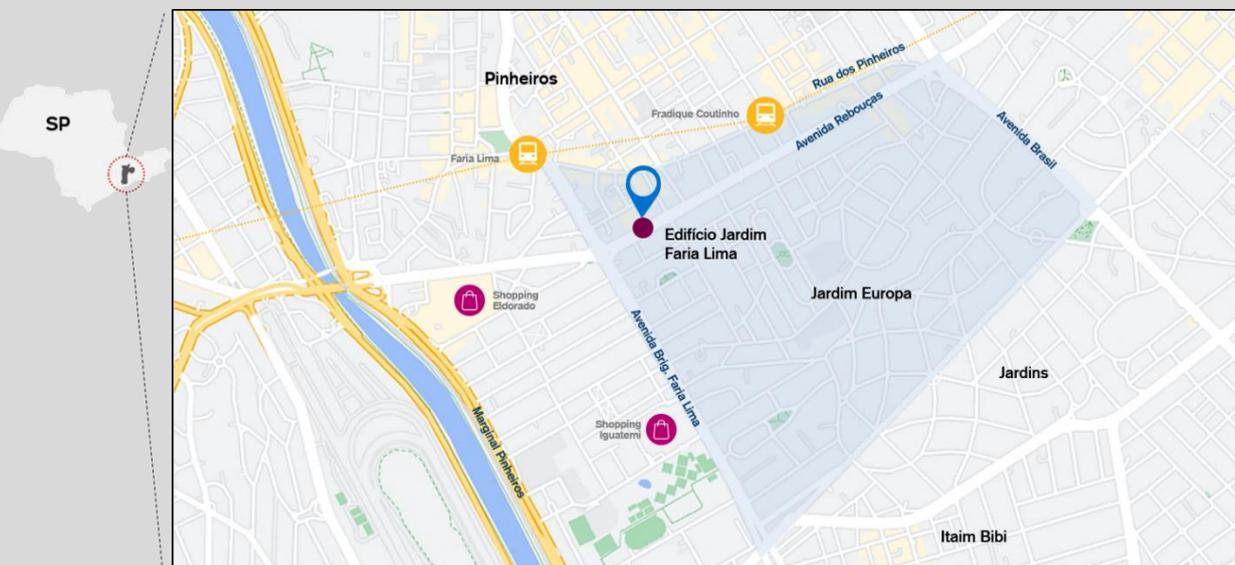
Avenida Rebouças, 3.084

Pinheiros

ABL: 7.068 m² (67 unidades)

Participação: 58,4%

Ocupação: 0% (em obras)



Fonte: CSHG.

Os avisos obrigatórios (disclaimers) devem ser lidos em conjunto com o material. Consulte a última página e, para mais informações, entre em contato com a CSHG. ¹Termos e definições no glossário. Relatório Mensal de Gestão – Agosto 2022 (Database: 31/08/2022).

CSHG Residencial

Fundo de Investimento Imobiliário – FII

CNPJ 41.922.239/0001-04



Objetivo do Fundo

O Fundo tem por objeto preponderante a realização de investimentos de longo prazo em empreendimentos imobiliários localizados no território brasileiro, por meio da participação direta ou indireta em empreendimentos imobiliários que depois de prontos serão destinados à moradia, serviços de moradia, análogos à moradia, permanente ou transitória, ou hospedagem (tais como, *apart hotel*, *flat* ou moradia compartilhada) de curta, média e/ou longa temporadas, podendo os imóveis, no momento do investimento pelo Fundo, estarem prontos e devidamente construídos, em construção ou, ainda, consistirem em terrenos para futuro desenvolvimento. Para mais detalhes, consulte o Regulamento.

Patrimônio Líquido médio últimos 12 meses: R\$ 114.127.746,38

Quantidade de cotas: 1.492.940

Início das atividades

Novembro de 2021

Público-alvo

Investidores Profissionais e Qualificados

Escriturador

Itaú Corretora de Valores S.A.

Taxa de Administração:

(a) 0,90% ao ano sobre o valor do Patrimônio Líquido do Fundo, enquanto tal valor for igual ou inferior a R\$ 500.000.000,00;
(b) 0,85% ao ano sobre Patrimônio Líquido diário do Fundo, a partir do momento que for superior a R\$ 500.000.000,00 e inferior a R\$ 1.000.000.000,00;
(c) 0,80% ao ano sobre Patrimônio Líquido diário do Fundo, a partir do momento que for superior a R\$ 1.000.000.000,00.

Taxa de Performance:

20% do que exceder 5% ao ano da cota de integralização atualizada pelo IPCA.
Para mais detalhes, consulte o Regulamento.

Administradora

Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A.

Ofertas concluídas

1 (uma) emissão de cotas realizada

Tipo Anbima - foco de atuação

FII de Desenvolvimento para Renda Ativa - Residencial

Código de negociação

HGRS11

1 Glossário

Termos e definições

Seção: Resumo do Fundo

Cota patrimonial	Representação do valor financeiro de uma cota dentro do patrimônio líquido do Fundo, (arredondada em duas casas decimais).
ABL	Abreviação de Área Bruta Locável. Refere-se ao espaço total na parte interna de um edifício que pode ser destinado à locação.
Ocupação	Percentual de ocupação ponderado pelos dias ocupados sobre o total de dias do mês e pela área de cada um dos apartamentos alugados durante o mês sobre a área total das unidades residenciais.

Seção: Comentário da Gestão

Longstay	Locações com período superior a 30 dias.
Shortstay	Locações de curta temporada.
Retrofit	É o processo de projetar e realizar renovações e adequações em edificações antigas, mantendo as características intrínsecas daquela obra.
NOI	Sigla em inglês que significa Net Operating Income, ou seja, Receita Líquida Operacional.
Despesas Financeiras	Compreende despesas diretamente relacionadas com a cobrança de taxas, como taxas de cartão de crédito, bancárias, entre outras.
Despesas Consórcio	Compreende despesas relacionadas à operação do consórcio.
Outras Despesas	Compreende despesas com partes relacionadas.
Resultado Consórcio	Compreende o ganho apurado pelo consórcio no período.
Taxa de Gestão	Remuneração pela comercialização das unidades calculada como um percentual da receita de locação mensal.
Yield on Cost	Termo em inglês, representa o cálculo do retorno financeiro (% a.a.) através da receita de aluguel, dado um determinado custo de aquisição e/ou custo de retrofit.
Fit-out	Conjunto de acabamentos interiores ligados ao imóvel.

Seção: Composição do Resultado

Receita de Locação	Compreende aluguéis, aluguéis em atraso e recuperações, adiantamentos, multas e receitas obtidas por meio da exploração das áreas comuns dos empreendimentos.
Rendimento Mobiliário	Compreende os ganhos com rendimento de fundos imobiliários, CRI, LCI, fundos de renda fixa líquidos de IR e lucro ou prejuízos advindos de SPEs.
Ganhos de Capital Bruto	Compreende o ganho de capital na venda de imóveis, fundos de investimento imobiliário, CRI e LCI brutos e outros ativos mobiliários.
Despesas Imobiliárias	Compreende despesas diretamente relacionadas aos imóveis, tais como: condomínio, IPTU, taxas, seguros, energia, intermediações, entre outros.
Despesas Operacionais	Compreende despesas diretamente relacionadas ao Fundo, tais como taxa de administração, honorários jurídicos, assessoria técnica, assessoria imobiliária, contábil, taxas da CVM e B3, entre outros.
Resultado	Compreende os ganhos financeiros gerados pelo Fundo no período.
Saldo de resultado acumulado	Compreende o ganhos financeiros acumulados auferidos pelo regime caixa ainda não distribuídos pelo Fundo no período.
Receita Potencial	É a soma dos aluguéis contratados mais o alugueis potenciais das áreas vagas.
Receita Contratada	É a soma dos aluguéis contratados sem considerar vacância e descontos.

Vacância	Aluguel potencial da área vaga. (último aluguel contratado)
Adiantamento. Atrasos. Multa e Juros	É a saldo no mês dos recebimentos de multas, juros e alugueis adiantados subtraído dos não recebimentos de alugueis não pagos no mês.

Seção: Carteira

PL	Patrimônio Líquido do Fundo.
FII	Fundo de Investimento Imobiliário.
CRI	Certificado de Recebível Imobiliário.
LCI	Letra de Crédito Imobiliário.
Renda Fixa	Compreende a parte do patrimônio líquido aplicada em cotas de fundos de investimento ou títulos de renda fixa. públicos e privados.



Atendimento a clientes

ri.imobiliario@cshg.com.br

Ouvidoria

DDG: 0800 77 20 100

Este material foi preparado pela Credit Suisse Hedging-Griffo ("CSHG"), tem caráter meramente informativo e foi desenvolvido para uso exclusivo dos cotistas dos Fundos geridos pela CSHG para fins de informação sobre as perspectivas e análises efetuadas pela área de gestão dos Fundos mencionados. Este material não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento ou sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. As informações se referem às datas mencionadas e não serão atualizadas. Este material foi preparado com base em informações públicas, dados desenvolvidos internamente e outras fontes externas. A CSHG não garante a veracidade e integridade das informações e dos dados, tampouco garante que estejam livres de erros ou omissões. Os cenários e as visões apresentadas podem não se refletir nas estratégias de outros Fundos e carteiras geridas pela CSHG. Este material apresenta projeções de retorno, análises e cenários feitos com base em determinadas premissas. Ainda que a CSHG acredite que essas premissas sejam razoáveis e factíveis, não pode assegurar que sejam precisas ou válidas em condições de mercado no futuro ou, ainda, que todos os fatores relevantes tenham sido considerados na determinação dessas projeções, análises e cenários. Projeções não significam retornos futuros. Os retornos projetados, as análises, os cenários e as premissas se baseiam nas condições de mercado e em cenários econômicos correntes e passados, que podem variar significativamente no futuro. As análises aqui apresentadas não pretendem conter todas as informações relevantes e, dessa forma, representam uma visão limitada do mercado. A CSHG não se responsabiliza por danos oriundos de erros, omissões ou alterações nos fatores de mercado. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Leia o Regulamento antes de investir. É vedada a cópia, distribuição ou reprodução total ou parcial deste material sem a prévia e expressa concordância da CSHG. ESTÁ PUBLICIDADE SEGUE O CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS. A VINCULAÇÃO DO SELO NÃO IMPLICA POR PARTE DA ANBIMA GARANTIA DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES.